

**ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TEMÁTICA DA
REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO**

**ATA RESUMIDA – 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TEMÁTICA DA
REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO**

Data: 4 de abril de 2025 | **Horário:** 17h41 às 19h01 | **Formato:** Virtual | **Duração:** 1h20

Coordenação: Ana Carla Fernandes Moura

1. Abertura e Diretrizes da Câmara Temática da regionalização do Turismo

A coordenadora Ana Carla iniciou a reunião destacando a importância do plano de trabalho como diretriz para as ações da Câmara, ressaltando que este poderá sofrer ajustes conforme as demandas que surgirem. Em seguida, apresentou as entregas previstas para o ano, com destaque para o fortalecimento da rede prevista no Sistema Nacional de Turismo e da regionalização. Destacou a realização de uma oficina (5 a 7 de maio) com interlocutores estaduais do Programa de Regionalização do Turismo (PRT), para debater os critérios do Mapa do Turismo. As contribuições serão levadas à Câmara e posteriormente ao Conselho Nacional de Turismo.

2. Levantamento de Governanças e Financiamento

Foi iniciado o mapeamento das instâncias de governança regionais (IGRs), conselhos e planos estaduais, e fundos estaduais de turismo. O levantamento também abrange IGRs com ou sem CNPJ e regiões com planos regionais. Atendendo a sugestão de Antônio Borges, incluirá também a identificação de fontes regionais de financiamento.

A coordenadora comunicou a construção de normativa para repasse do Fundo Geral de Turismo a municípios. Assim que finalizada, será convocada reunião extraordinária.



3. Apresentações Institucionais e Boas Práticas

Foi definido um prazo de 10 dias para indicação de entidades com experiências relevantes na regionalização do turismo. Exemplo: Senac/SP (planos regionais) e Sebrae (apoio às IGRs). Rita Michelin (ABBTUR Nacional) destacou a atuação da entidade nos territórios. Alexandre Panosso (USP) sugeriu a participação da diretora de Turismo de SP, Ana Clemente, e mencionou boas práticas em Minas Gerais e Santa Catarina.

Ana Carla enfatizou a importância de reunir experiências nacionais e organizar reuniões extraordinárias temáticas, visando fortalecer o PRT com ações inovadoras e contextualizadas.

4. Oficina Presencial e Novidades Técnicas

A coordenadora propôs uma oficina presencial da Câmara em Brasília, voltada aos membros mais ativos, com objetivo de consolidar um plano de ação.

Foram apresentadas atualizações técnicas:

- Nova **Portaria MTur nº 06**, substituindo a Norma 40;
- Atualização semanal do **Mapa do Turismo Brasileiro**;
- Coordenação da regionalização será responsável por espaço no **Salão Nacional do Turismo**;
- Realização de **Seminário Nacional do PRT** com participação da Câmara;
- **Revisão da categorização** de municípios, com novo modelo mais transparente;
- Segunda rodada de experiências das IGRs, prevista para setembro na Costa do Sol (RJ);
- Criação de normativa para **Áreas Especiais de Interesse Turístico (AEITs)**;
- Estudo de instrumentos de apoio financeiro às IGRs, como termos de fomento e colaboração.



5. Ações em Andamento e Agendas Estaduais

Reforçou-se o monitoramento das governanças e o recadastramento no Mapa do Turismo (prazo até maio). As visitas técnicas de 2025 incluem:

- Roraima (07 a 09/04)
- Acre (22 a 25/04)
- Amazonas (13 e 14/05)
- São Paulo (21 a 23/05)
- Rondônia (23 e 24/09)

A presença da Câmara nessas agendas é essencial para integração territorial e fortalecimento da política regional.

6. Demandas Externas e Grupos Técnicos Temáticos (GTs)

Apresentadas duas solicitações:

1. **Rede Trilhas de Longo Curso:** solicitação de reconhecimento como produto prioritário.
2. **Fórum de Observação de Aves:** pleito de ingresso na Câmara.

Para responder a essas e futuras demandas, serão criados até **3 GTs com até 10 membros cada:**

- Pesca Esportiva
- Observação de Aves
- Trilhas de Longo Curso

Participantes devem escolher **apenas um GT** para garantir diversidade nas contribuições. As entidades terão até **16 de abril** para enviar indicações e propostas para o **Seminário Nacional da Regionalização**.



7. Encaminhamentos e Participação Ativa

Ana Carla destacou que os trabalhos seguirão com base na participação ativa dos membros. Documentos e minutas serão enviados com 20 dias de antecedência. Michelle, nova integrante da equipe técnica do MTur, será responsável por apresentar os instrumentos normativos e apoiar nos temas mais complexos.

8. Considerações Finais

O professor Alexandre Netto questionou sobre a participação da regionalização no evento da ANSEDTUR. Ana Carla respondeu que esteve presente e compartilhou percepções sobre limitações na região amazônica e a necessidade de ampliar o entendimento sobre o PRT. Reforçou que muitos municípios ainda associam o Mapa do Turismo apenas à captação de emendas, desconhecendo outras vantagens.

Sugestões debatidas:

- Flexibilização de critérios para pequenos municípios;
 - Realização de oficina técnica sobre o Mapa do Turismo;
 - Inclusão de critérios como plano de trabalho e fundo municipal no processo de categorização.
-

Encerramento

Ao final da reunião, a coordenadora consultou o grupo quanto ao interesse em assumir a função de **coordenador(a) relator(a) suplente** da Câmara, caso a **Relatora Mônica Costa da CNM** não possa comparecer, a **Tur^a Rita Michelin (ABBTUR Nacional)** se voluntariou para a função, sendo prontamente acolhida pelos demais presentes.

Ana Carla agradeceu a disponibilidade da Rita e reforçou a importância da continuidade da participação ativa dos membros da Câmara para o fortalecimento da política pública de regionalização do turismo no Brasil.



A reunião foi encerrada com agradecimentos gerais e votos de boas atividades nas ações em andamento. Todos foram incentivados a manter o engajamento nas discussões e contribuições futuras.



25 de abril de 2025.